



**Universidade:
presente!**

**UFRGS
PROPEAQ**



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Utilização da taxonomia integrativa para elucidação dos taxa pertencentes à Hymenochaetaceae (Basidiomycota)

Caroline Pormann; Rosa Mara B. da Silveira

INTRODUÇÃO

O estudo da família Hymenochaetaceae têm enfrentado grandes desafios em relação à determinação dos gêneros, pois o principal carácter que os têm distinguido é quanto aos tipos de hifas que apresentam, necessitando que seja realizada a dissecação do sistema hifal através de delicada técnica, que dificulta sua identificação. Mesmo com a biologia molecular, a classificação do grupo continua confusa. Por isso, se faz necessária uma integração dos dados macro e micromorfológicos, ecológicos e de filogenia molecular, para que dessa forma possamos obter uma classificação mais concisa e natural dos organismos. As espécies da família se caracterizam por possuírem basidiomas perenes a sazonais, podendo ser pileados, ressupinados ou efuso-reflexos, com basidiósporos globosos, elipsoides a cilíndricos. O objetivo deste trabalho é esclarecer melhor as relações filogenéticas dos taxa utilizando como ferramenta a taxonomia integrativa.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas nos estados do MT, BA, PR, SC e RS. A partir das análises morfológicas, foram mensurados os poros, setas, quando presentes e basidiósporos em água, KOH 3% e reagente de Melzer. Foi realizada também a observação do sistema hifal através da dissecação das hifas, no contexto e nos tubos, separadamente, em NaOH 3%. A partir desses dados, foram corridas chaves dicotômicas para uma prévia elucidação do gênero. Em seguida, amplificamos regiões do DNA já comumente utilizadas para o estudo da família. Três conjuntos de dados foram montados, de nrITS e nrLSU tanto separados como combinados, e utilizados para as reconstruções filogenéticas. As filogenias foram geradas através das análises de Verossimilhança Máxima e Análise Bayesiana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 118 espécimes, sendo que alguns resultados obtidos a partir das análises morfológicas (Fig. 01) e com chaves dicotômicas divergiram dos resultados obtidos através das análises filogenéticas moleculares (Fig. 02). Muitos deles foram encontrados proximamente relacionados a espécies de gêneros recentemente publicados, como *Arambarria*, *Neomensularia*, *Phellinotus* e *Tropicoporus*. Esse resultado reafirma a importância da compilação de dados morfológicos, ecológicos e genéticos através da taxonomia integrativa para uma melhor elucidação dos taxa. E, assim, conhecer melhor a diversidade dos organismos, bem como sua importância e relação com o ambiente em que estão inseridos.

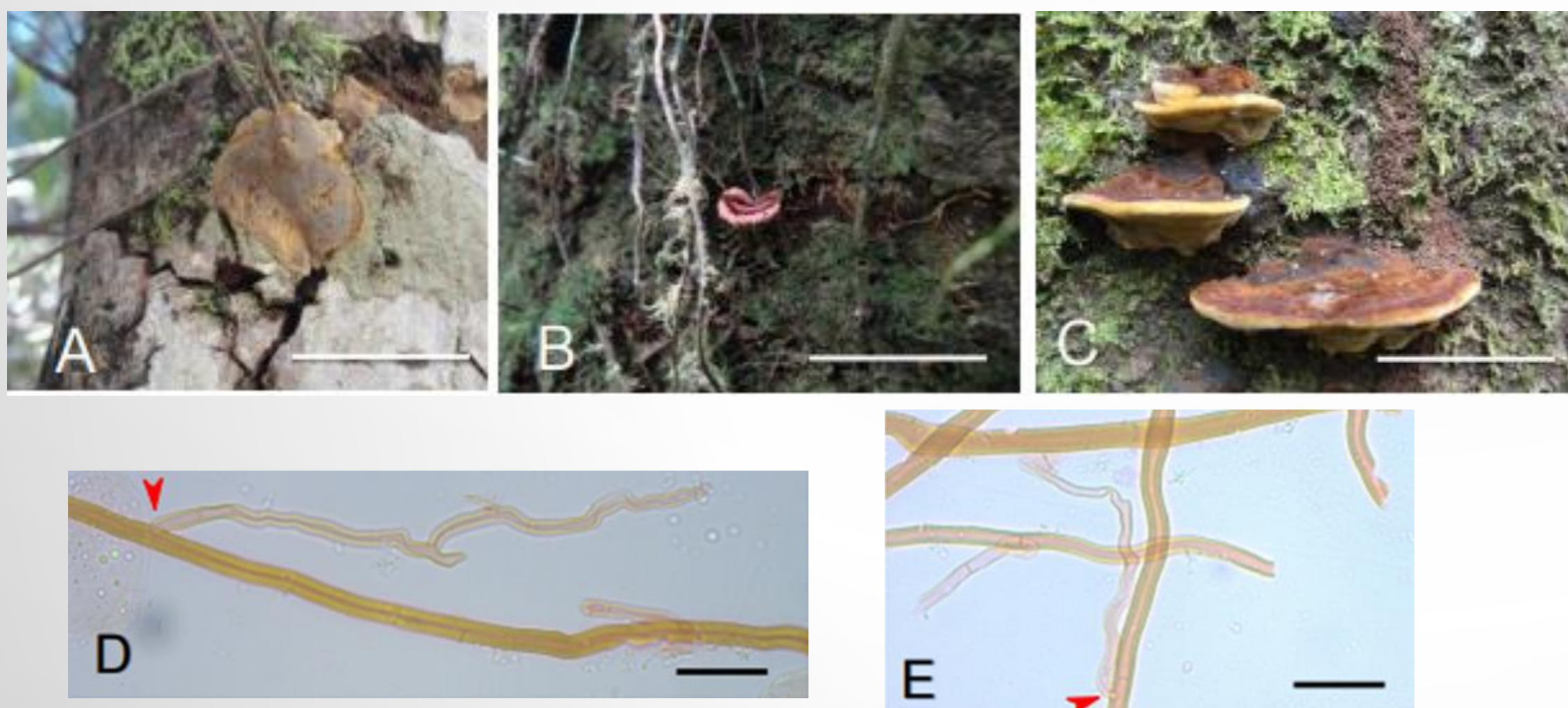


Figura 01. A-C Espécimes in situ. A - *Inonotus* sp. B - *Coltricia* sp. C - *Neomensularia* sp. D - E - Microscopia óptica com seta evidenciando conexão das hifas generativas com paredes engrossadas. Barra A-C = 4 cm; D-E = 20 µm.

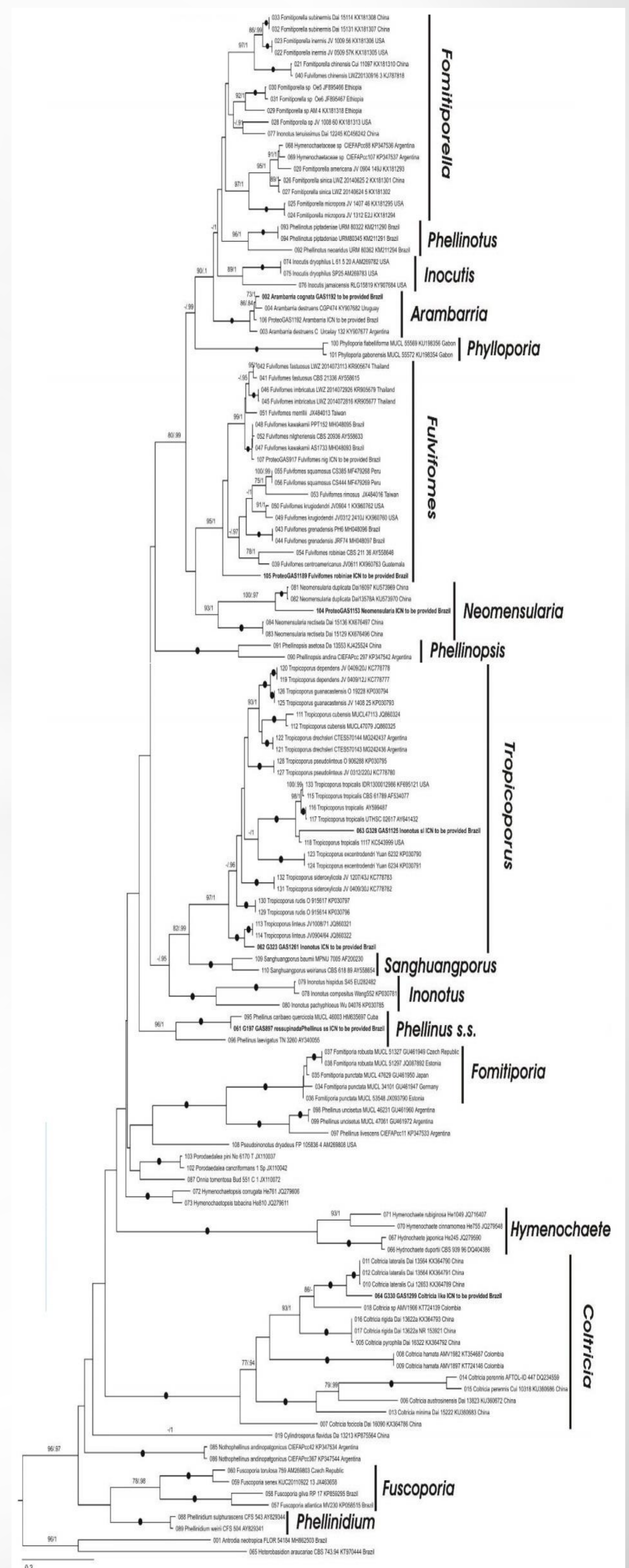


Figura 02. Filograma de Hymenochaetaceae representada por cerca de 80% dos gêneros. Obtido por Máxima Verossimilhança a partir de seqüências de nrITS e nrLSU. Nos ramos os valores de suporte são BS/BPP. Círculos pretos representam 100/1.

Agradecimento:

